

VÁ DE BICICLETA ELAS AINDA VÃO DOMINAR A RUA

Plano de mobilidade prevê investimento em novas ciclovias para popularizar o uso das bikes como meio de transporte nas cidades

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

Nos desafios para a construção de uma nova mobilidade metropolitana, as bicicletas aparecem com destaque e prometem se tornar um veículo importante para o transporte intermunicipal. Além das interferências viárias que as cidades prometem fazer em vias de grande importância, está prevista a integração do transporte cicloviário com o rodoviário e, ainda, com o aquaviário.

Afinal, argumentos a favor do uso das bicicletas como meio de transporte há de sobra: elas são ecologicamente corretas, seu uso pode diminuir os engarrafamentos diários e ainda fazem bem à saúde. O que falta é estrutura para viabilizar os deslocamentos com segurança.

Para quem pedala há anos pela Grande Vitória, essas mudanças chegam com atraso. “Defendo a bicicleta como transporte, e não só como lazer. Ela precisa ser incluída e respeitada no trânsito”, defende Dora Moreira. De tão satisfeita com o novo meio de transporte, ela fez dele uma profissão: hoje, ganha a vida customizando bikes, para deixá-las estilosas e com a cara do cliente.

O projeto prevê que seja possível atravessar a Grande Vitória de bicicleta. Até vias federais, como trechos da BR 101, na Serra, e da BR 262, em Cariacica, devem receber ciclo-



A estilista Dora Moreira até mudou de profissão após se apaixonar pela bicicleta

RICARDO MEDEIROS

“Ir de bicicleta é ter qualidade de vida, é ser sustentável, é curtir a cidade e cuidar do nosso futuro”

DORA MOREIRA
ESTILISTA DE BICICLETA

“A mobilidade urbana não vai existir se não houver uma integração dos transportes com a bicicleta”

FÁBIO DAMASCENO
SECRETÁRIO DE ESTADO

vias com a implantação do BRT – o novo sistema de transporte coletivo que contará com corredores exclusivos para ônibus e terá a primeira etapa implantada até 2016.

MUDANÇAS

Ao todo, serão 32 quilômetros de vias com corredores exclusivos, mas nem todas contarão com uma pista exclusiva para bicicletas, por falta de espaço

na rua. O Canal Bigossi e a Reta da Penha, por exemplo, ficarão de fora.

A ideia é, nesses casos, aproveitar vias próximas para implantar as faixas para bikes. No caso do Canal Bigossi, a alternativa será a Avenida Carlos Lindenberg; e da Reta da Penha, a Avenida Leitão da Silva. Ambas, no futuro, contarão com ciclovias.

E, em vias onde não se sentir seguro, o ciclista poderá deixar o veículo em algum bicicletário, como nos terminais de ônibus. Ou levá-lo dentro do coletivo: o Estado vai estudar se alguns ônibus do BRT terão espaço para bicicletas, além de analisar os horários e os dias que o serviço será prestado.

Até dentro dos barcos do sistema aquaviário – que o Estado quer reativar – caberão bicicletas. Enquanto isso não sai do papel, as prefeituras se concentram em mais ciclovias. A Capital, por exemplo, quer instalar uma na Avenida Rio Branco.

“Uma hora teremos que substituir o estacionamento para carros, em um dos lados da avenida e pintar um espaço para as bicicletas. É uma decisão política necessária”, reconhece o secretário de Desenvolvimento de Vitória, Kléber Frizzera.

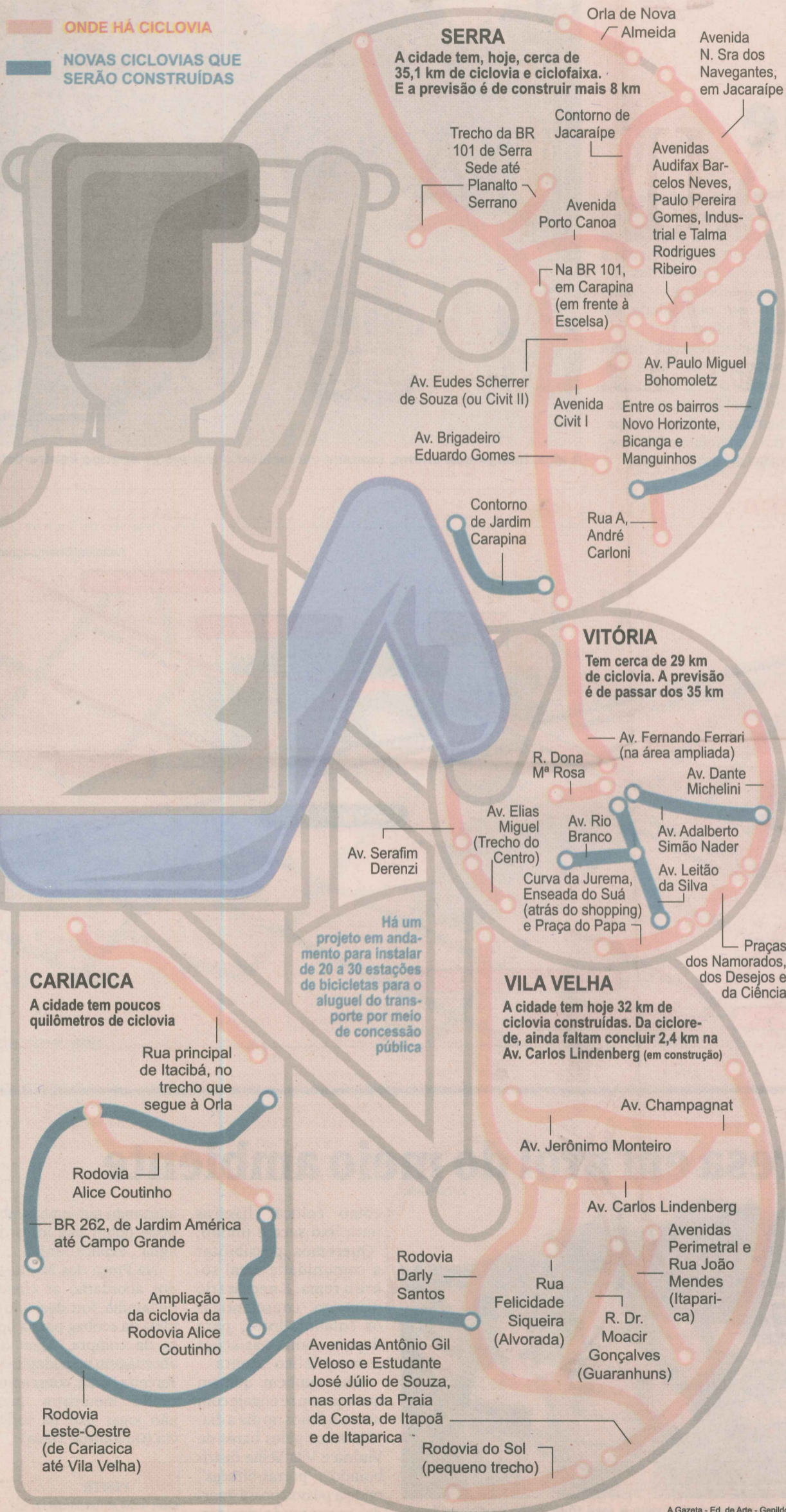
AINDA É POUCO

Hoje, Vitória, Serra e Vila Velha (Cariacica não informou a quantidade)

A16 816-2

MAIS VIAS PARA AS MAGRELAS

ONDE HÁ CICLOVIA
NOVAS CICLOVIAS QUE SERÃO CONSTRUÍDAS



PEDALE SEM MEDO!

No começo

▼ Segurança

Busque pedalar por vias que tenham ciclovia ou em ruas de menor circulação de veículos e de pessoas. Vá para o trânsito mais pesado somente depois de se sentir mais seguro

Sem estranheza

▼ Fique atento

O que é novo é estranho e traz receios. Para quem pedala pela primeira vez no trânsito a situação pode ser assustadora. Mas se você parar e pensar vai ver que o trânsito é previsível. Afinal, um acidente é causado por um erro, uma falha. Basta manter-se atento. Se não houver erro ou falhas, não haverá acidente

Autoavaliação

▼ Corrija seus erros

Antes de tudo, seja educado e obedeça à legislação do trânsito. Sempre sinalize se vai virar à esquerda ou à direita; e opte por usar roupas claras ou chamativas, para facilitar que os outros lhe veem

Manutenção

▼ Em segurança

Para manter a viagem tranquila, mantenha os refletores da bicicleta sempre limpos. E a manutenção do veículo

deve estar em dia (como corrente lubrificada e pneus calibrados)

Sem vacilo

▼ Do jeito certo

A bicicleta sempre deve estar à direita da via, mas sem ficar muito próximo do meio-fio, e na mesma mão de direção dos demais veículos. Nunca ande na contramão, assim como nunca faça zigue-zague. Pedale em linha reta

Vá com calma

▼ Pise no freio

Respeite cruzamentos, esquinas e saídas de estacionamentos e não force situações contra carros, motos nem ônibus. Evite fones de ouvido e aprenda a ouvir o trânsito. Vá devagar, sem pressa, para ficar mais fácil reagir às surpresas da via

Na chuva

▼ Mais atenção

Evite deixar a bicicleta correr, ainda mais em descidas. Na chuva, a visibilidade de todos é prejudicada, fora que bueiros e a sinalização pintada escorregam

Pedestre

▼ Prioridade

Nas calçadas, respeite o pedestre e a lei de trânsito: ande fora da bicicleta, não pedale

contam com 96,1 quilômetros de ciclovias, e a promessa é de construir mais 16,4 quilômetros nos próximos anos.

Ao todo, serão 112,5 quilômetros, número inferior ao de vias pavimentadas em Vila Velha, nos últimos anos: 200 quilômetros. Em compensação, a cidade tem um projeto de valorização desse transporte: o aluguel de bicicletas públicas.

A previsão é de colocar o projeto em prática no início de 2013. Serão de 20 a 30 estações com 12 a 15 bicicletas em cada uma.

“Hoje, no Rio de Janeiro, o valor cobrado é de R\$ 0,33 por dia para quem paga o cartão mensal de R\$ 10”, diz o secretário de Transporte e Trânsito de Vila Velha, Bruno Lorenzutti.

Vitória e Serra também avaliam a implantação desse modelo de aluguel – assim como o Estado, via BRT. A Capital aguarda uma resolução nacional que legalize a bicicleta elétrica como meio de transporte para, depois, decidir

o modelo de concessão.

NÃO HÁ VAGAS

Outra ação de Vila Velha é a instalação recente de bicicletários na Glória, onde foi inaugurado o sistema de estacionamento rotativo para veículos. Em todos os municípios da Grande Vitória, há leis exigindo a instalação de bicicletários em áreas públicas ou privadas de grande circulação, como parques, supermercados e shoppings. Mas a determinação vale apenas para novos empreendimentos.

Em suas andanças pela cidade, Dora Moreira conta que a falta de bicicletários é um dos principais problemas. Ela lembra que é possível andar de bicicleta com muita personalidade. “O movimento **Cyclechic** existe desde 2007, e defende que as pessoas podem manter seus estilos enquanto pedalam. Deixa a cidade mais autêntica e bonita”, diz. Hoje, a partir das 10 horas, o movimento realiza um passeio saindo da Praça dos Desejos, em Vitória.